

ATA Nº 111

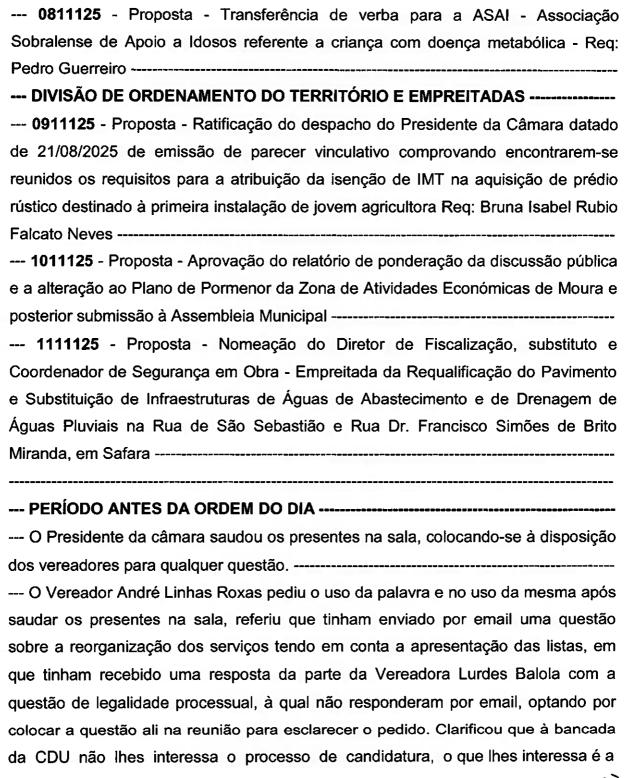
Aos tres dias do mes de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Sais	
Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu oro	dinariamente nos termos do art ^o
40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câma	ara Municipal de Moura, com a
seguinte composição:	
Álvaro José Pato Azedo	
André Albino Linhas Roxas	Vereador (CDU)
José Francisco Calado Banha	Vereador (PS)
Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana	Vereadora (CDU)
Cidália Isabel Floreano Figueira	Vereadora (Independente)
Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola	Vereadora (PS)
Filipa Rosa Velez	
JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS	
De acordo com a alínea c), do nº 1, do artigo 3	
setembro, foi justificada a falta do Senhor Vereador L reunião	
Por despacho do Presidente da Câmara, proferi foram designadas para lavrar a ata, a Técnica coadjuvada pela Assistente Técnica, Catarina Marque	ido no dia 5 de abril de 2023, Superior, Salomé Apolinário, es
ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO	
Verificada a existência de quórum, para efeitos	do art.º 54º da LAL - Lei das
Autarquias Locais, foi pelo Presidente declarada abo horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem	



____CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA_____

Aprovação da Ata número cento e dez, respeitante à reunião ordinária pública da
Câmara Municipal de Moura, realizada no dia vinte de agosto de dois mil e vinte e
cinco
PRESIDÊNCIA
Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura
DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS
0111125 - Proposta - Abertura de procedimento concursal comum para
preenchimento dos postos de trabalho: Técnico Superior - Engenheiro Civil (1);
Técnico Superior - Higiene e Segurança no Trabalho (1); Técnico Superior -
Arquiteto (1); Assistentes Operacionais - Higiene e Limpeza (2)
DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO
0211125 - Proposta - Concurso Público nº 03/2025 - Aquisição de serviços para
elaboração e distribuição de refeições escolares para o Agrupamento de Escolas de
Moura e Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira, em
Amareleja - Concurso por Lotes
0311125 - Proposta - Transferência para a RESIALENTEJO no montante de
2.040,00€ (dois mil e quarenta euros) referente à transferência de propriedade de
viaturas para o município de Moura
0411125 - Proposta - Atribuição de montante financeiro à Cooperativa Agrícola de
Moura e Barrancos para comparticipação de Estudo de Impacto - ZEC
Moura/Barrancos
DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO
0511125 - Proposta de Contrato de Comodato com a S.F.U.M. "Os Amarelos"
0611125 - Proposta de Acordo protocolar com o MAC - Moura Atlético Clube
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
0711125 - Proposta - Aprovação de apoio no âmbito da medida Apoio ao
Arrendamento e Crédito Habitacional Privado ao agregado familiar com o processo
2/ACH/2025



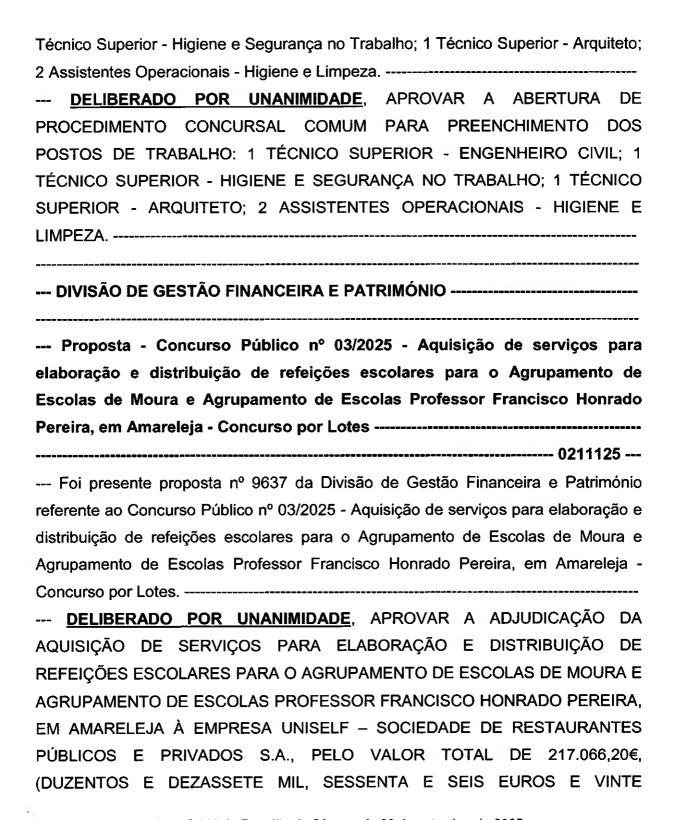






dois mil e vinte e cinco
DELIBERADO POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES, APROVAR A ATA
NÚMERO CENTO E DEZ, RESPEITANTE À REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
REALIZADA NO DIA VINTE DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO AS SENHORAS VEREADORAS ANA
PAULA VENTINHAS ALBARDEIRO SANTANA E FILIPA ROSA VELEZ, POR NÃO
TEREM ESTADO PRESENTES NA REUNIÃO, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ART.º
34.º, DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO
PRESIDÊNCIA
Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura
Foi presente para conhecimento, a informação relativa à atividade do Senhor
Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores em regime de permanência, no
período que mediou entre esta e a última reunião de Câmara
TOMADO CONHECIMENTO
DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS
Proposta - Abertura de procedimento concursal comum para preenchimento
dos postos de trabalho: Técnico Superior - Engenheiro Civil (1); Técnico
Superior - Higiene e Segurança no Trabalho (1); Técnico Superior - Arquiteto
(1); Assistentes Operacionais - Higiene e Limpeza (2)
Foi presente proposta nº 9713 da Divisão de Gestão Administrativa e Recursos
Humanos referente à abertura de procedimento concursal comum para
preenchimento dos postos de trabalho: 1 Técnico Superior - Engenheiro Civil; 1

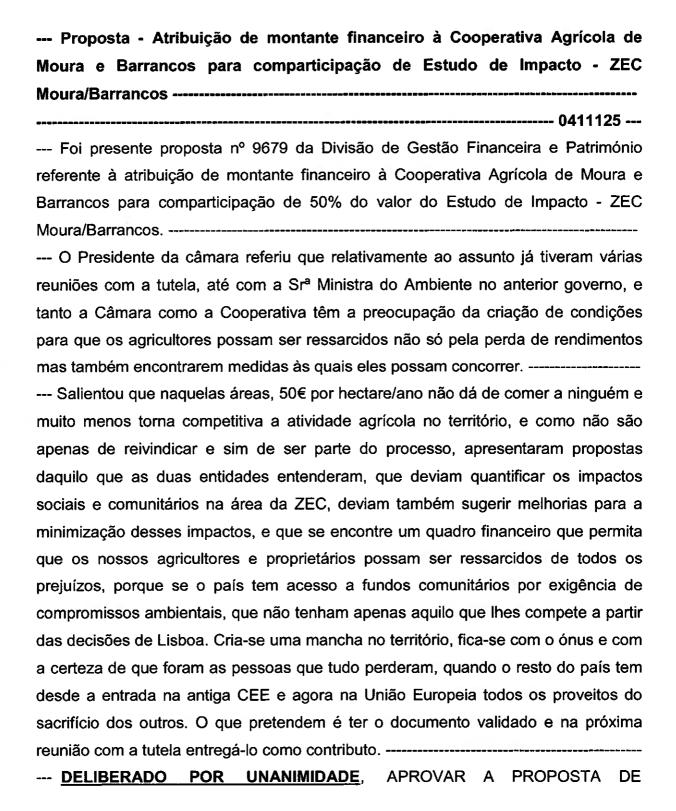






CÊNTIMOS) ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, SENDO PARA O LOTE 1 O VALOR DE 92.820,00€ (NOVENTA E DOIS MIL E OITOCENTOS E VINTE EUROS) ACRESCIDOS DE IVA, PARA O LOTE 2 O VALOR DE 69.615.00€ (SESSENTA E NOVE MIL E SEISCENTOS E QUINZE EUROS) ACRESCIDOS DE IVA, E UMA PROPOSTA PARA O LOTE 3 NO VALOR DE 54.631.20 € (CINQUENTA E QUATRO MIL, SEISCENTOS E TRINTA E UM EUROS E VINTE CÊNTIMOS) ACRESCIDOS DE IVA; QUE SE FIXE O PRAZO DE 5 DIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 81° DO CCP E O ARTIGO 16° DO PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E O RCBE E QUE SE APROVE A MINUTA DO CONTRATO. --------- Proposta - Transferência para a RESIALENTEJO no montante de 2.040,00€ (dois mil e quarenta euros) referente à transferência de propriedade de viaturas para o município de Moura --------- Foi presente proposta nº 9591 da Divisão de Gestão Financeira e Património para transferência para a RESIALENTEJO do montante de 2.040,00€ (dois mil e quarenta euros) referente à transferência de propriedade de duas viaturas para o município de Moura. -----**DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA PARA A RESIALENTEJO DO MONTANTE DE 2.040,00€ (DOIS QUARENTA EUROS) ACRESCIDO DE IVA, REFERENTE À MIL TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE DAS VIATURAS MATRÍCULA 33-VF-92, MARCA NISSAN, MODELO NT 400 E MATRÍCULA 95-XX-49, MARCA MITSUBISHI, MODELO CANTER PARA O MUNICÍPIO DE MOURA, NO ÂMBITO DE CANDIDATURAS AO POSEUR, PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS DE RECOLHA SELETIVA PORTA-A-PORTA E PAYT. -----

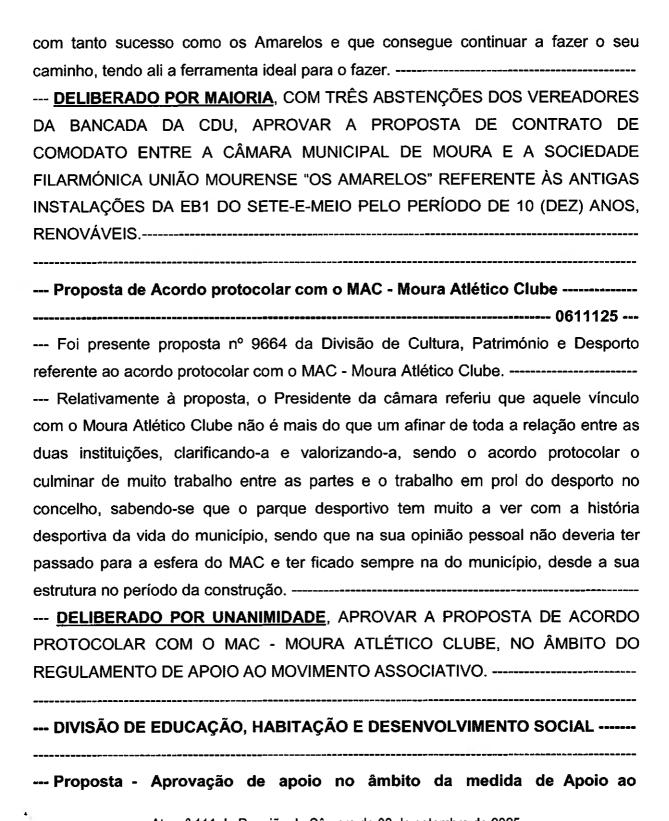




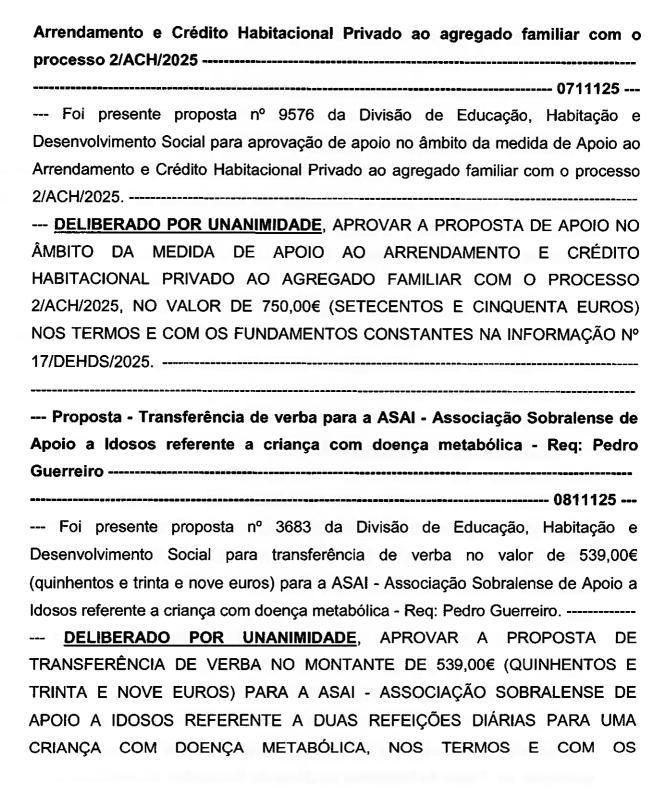


ATRIBUIÇÃO DE MONTANTE FINANCEIRO NO VALOR DE 23.154,75€ (VINTE E		
TRÊS MIL, CENTO E CINQUENTA E QUATRO EUROS E SETENTA E CINCO		
CÊNTIMOS) À COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, PARA		
COMPARTICIPAÇÃO DE 50% DO VALOR DO ESTUDO TÉCNICO - ZEC		
MOURA/BARRANCOS		
DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO		
Proposta de Contrato de Comodato com a S.F.U.M. "Os Amarelos"		
Foi presente proposta nº 9663 da Divisão de Cultura, Património e Desporto		
referente ao Contrato de Comodato com a S.F.U.M. "Os Amarelos" para as antigas		
instalações da EB1 do Sete-e-Meio		
O Presidente da câmara quis frisar que a câmara foi sempre parte da solução e		
nunca do problema que se gerou com as antigas instalações, onde tiveram várias		
reuniões com o proprietário do edifício e com a direção dos Amarelos, tentando que		
os Amarelos se mantivessem nas suas instalações, mas acima de tudo que		
conseguissem honrar o compromisso da sua parte e que um dia mais tarde não		
ficassem nem com as instalações nem com o dinheiro que lá tinham colocado na		
reparação da cobertura, tendo sempre de salvaguardar os interesses da cultura mas		
também salvaguardar os interesses do município de Moura, gerindo o mesmo		
dinheiro público, e como tal tinham sempre uma solução para os Amarelos, no local		
onde várias gerações de crianças já passaram por lá e construíram o seu projeto de		
vida a partir da mesma, passará agora a ter o ensino da música, pedindo aos		
Amarelos para não se esquecerem que têm também um papel a cumprir dentro		
daquela comunidade, já que se irá dar vida à escola, também deverão dar vida aos		
moradores do Sete-e-Meio e mostrar que um equipamento que outrora servia os		
interesses da escola pública serve agora os interesses de uma escola de música		

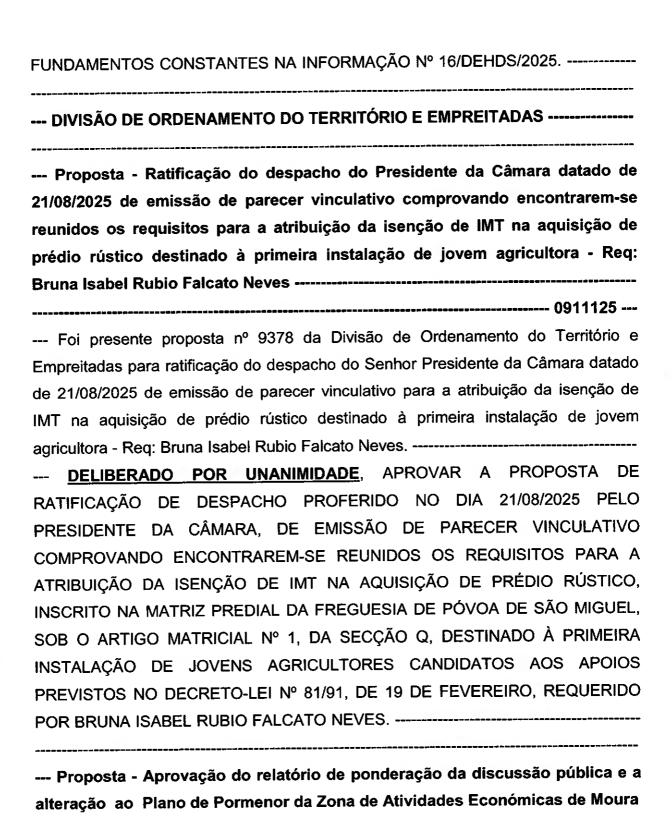




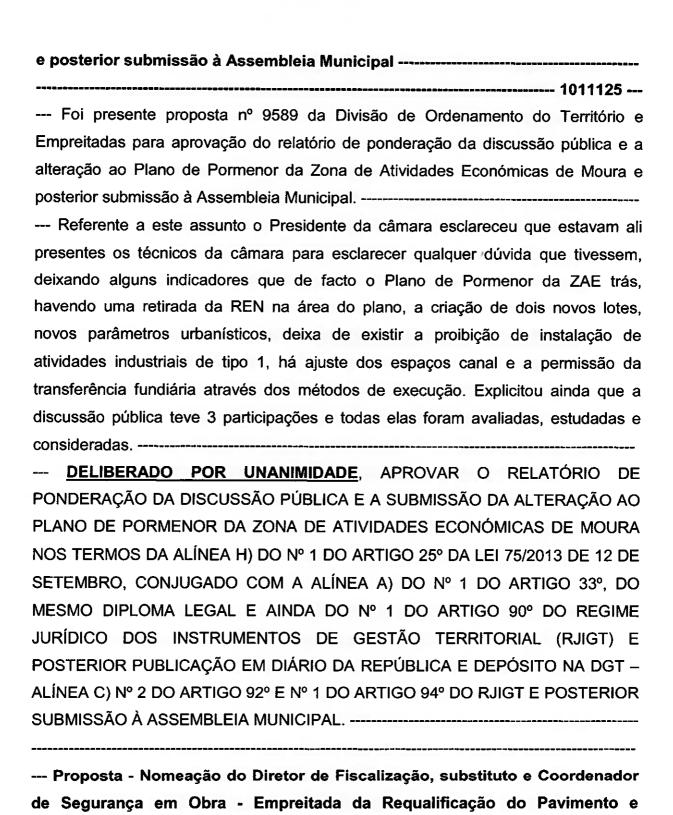






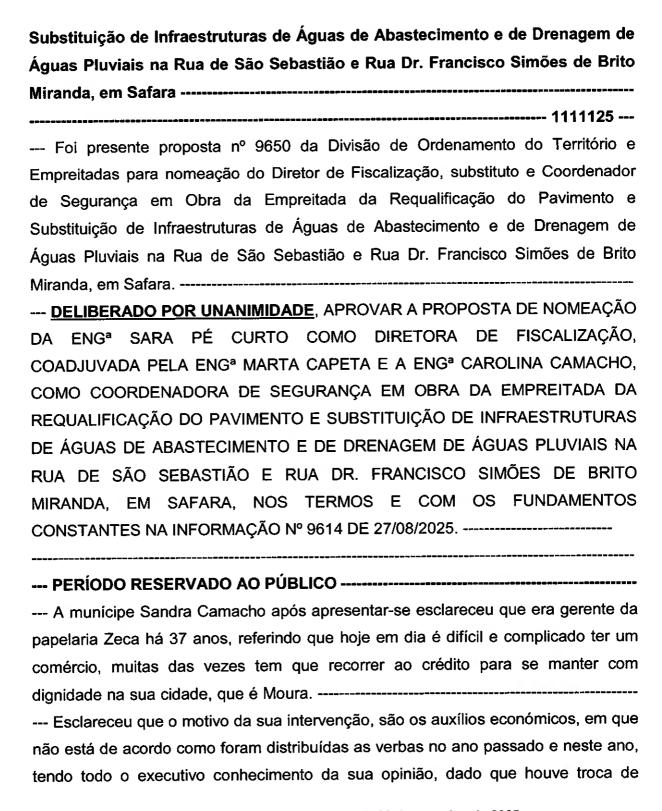








CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA ____ _





emails. Desde há vários anos que haviam duas papelarias em Moura sendo as verbas dos auxílios económicos divididas pelas duas de igual forma, até ao ano anterior em que a papelaria Jopal foi dividida em duas partes, uma parte ficou com os livros e a outra parte com os artigos de papelaria, tendo ficado dividido da seguinte forma: a papelaria Zeca ficou com uma parte dos livros, a Jopal com os restantes livros e os auxílios económicos ficaram todos na parte da papelaria Jopal, sendo este o foco da sua indignação e não tendo concordado, dado que em relação aos auxílios económicos os pais vão onde têm as verbas e gastando esse valor e necessitando de outro material compram na mesma papelaria. Esclareceu que vive da papelaria, estando lá 10 horas diárias, no corrente ano são 170 alunos subsidiados que irão todos para a Jopal (Papelaria), no ano que passou não escoou o material escolar, dado que começa a comprar o material em maio. Em 37 anos, nunca tinha acontecido não teve uma criança a escolher um estojo. Referiu ainda não ter havido uma reunião prévia, apenas recebeu um telefonema numa sexta-feira perto das 17:00 Horas, onde disse logo que não concordava e nem sabia da situação da outra papelaria ter sido dividida. Posteriormente teve uma reunião onde lhe foi dito que era assim, que o valor estava distribuído. Disse compreender que os valores sejam iguais para as três partes, o que não compreende é há ganhos diferentes dado que no material escolar a percentagem é de 36% e nos livros de 18%, sendo público esse valor. Referiu ainda que está a 150 metros do Centro Escolar e quando chegou à reunião de 18 de agosto verificou que ficou tudo igual ao ano anterior, tendo ficado apenas com as fichas de 5º ano, indo os 170 alunos para a papelaria Jopal, o que não acha bem. Naquele momento explicou que em vez de 120 m² está a trabalhar em 30 m², no andar de cima há uma casa de banho que necessita de obras e o assunto está em tribunal há 3 anos, tendo tido no ano anterior um prejuízo de 40.000,00 (quarenta mil euros). Depois da reunião falou com a Vereadora Lurdes Balola onde disse que não concordava com a situação, e posteriormente recebeu um email a referir que tinha ficado com a Escola da Porta



Nova, onde num universo de 170 alunos vai ficar com 36. Ora, se conseguem mudar a Porta Nova, porque não fazem metade para metade? Referiu ainda que irá aceitar a situação e esperar mais um ano para ver qual será a decisão da câmara, frisando que não foi feita justiça, dado que tiveram um ano para resolver a situação. Considerou justo gastarem 7.000,00€ (sete mil euros) em cada papelaria, mas não vai conseguir escoar o material escolar, os livros vão chegar, irá telefonar à pessoa responsável da câmara que os apanha, esse valor é-lhe pago sem que ela veja um --- O Presidente da câmara tomou o uso da palavra referindo que quando a munícipe falou com ele acerca daquela guestão, pediu à Vereadora Lurdes Balola que agendasse uma reunião reunindo as duas papelarias e todos os interessados e que se aconselhassem com eles no sentido de ver como é que conseguiam uma solução que desse resposta às necessidades de todos e para que as questões que foram levantadas no ano anterior pudessem ser resolvidas. -------- A Vereadora Lurdes Balola no uso da palavra referiu que percebem perfeitamente os problemas com que a munícipe vive, ter um negócio não é fácil, tendo toda a empatia com todas as situações que foram colocadas durante a reunião e que a munícipe trouxe naquele momento, porque são situações que preocupam a munícipe e a eles enquanto autarcas no que se refere ao comércio local. --------- Salientou que na reunião de 18 de agosto tentaram conciliar todos os participantes, faltando um dos elementos porque estava de férias, e tentaram entre todos encontrar soluções, sendo o maior problema que têm o não existir uma solução consensual para uma situação impossível de resolver de uma forma simples, ou seja, quando havia duas papelarias, o bolo financeiro era dividido pelas duas, tentando a autarquia desde o primeiro momento que no comércio local se adquira tudo aquilo que é possível adquirir, sendo muito fácil para a autarquia mandar vir tudo junto de fora, mas é interesse da autarquia o deixar financeiramente dentro do concelho o investimento que possa ser feito e logo ali trás alguns



encargos e dificuldades de gerir a situação. Na tentativa de terem respeito por todos os comerciantes, tentaram encontrar uma distribuição que valha a todos sabendo que à partida há uma empresa que não vende livros, uma que não vende materiais escolares e uma que vende materiais escolares e livros que é o caso da munícipe e na referida reunião perguntou várias vezes qual a solução que encontravam que não aquela que o executivo encontrou para resolver a distribuição financeira, sendo preocupação do executivo que as pessoas todas sejam beneficiadas financeiramente naquela aquisição e no ano corrente a papelaria Zeca era a que levava o maior contributo financeiro, se a munícipe disser que esse contributo financeiro até não é significativo mesmo sendo maior que as outras duas empresas porque não entram famílias no espaço, continua a perguntar de que forma se poderá resolver o problema. Durante a reunião também tentaram tirar alguns alunos que estavam só na empresa que fornecia material escolar, tendo o proprietário concordado e referido que não havia problema, para ir de encontro ao que a munícipe pretende, mas enquanto entidade autárquica têm que ser justos na distribuição. -------- Salientou ainda que no concelho há 605 alunos, desde o pré ao 4º ano e os que beneficiam dos auxílios económicos são menos da metade, havendo outras crianças que poderão procurar o espaço da munícipe, que não entram naquele bolo. Esclareceu ainda que pouco mais tinha a acrescentar, apenas que tentaram ser os mais justos possíveis, reuniram os três proprietários e pediram ajuda para fazer melhor porque efetivamente não podem dar financeiramente o lucro todo a uma empresa e prejudicarem os outros dois, porque o objetivo deles é chegar a todos e tentar distribuir o bolo, que já não é financeiramente igual porque os outros proprietários concordaram que não havia problema, sendo a papelaria Zeca a que vai receber maior apoio financeiro. Reforçou que entende o objetivo da munícipe, são solidários mas não conseguem dar uma resposta melhor. -----



____CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA_____

O Presidente da Câmara sugeriu uma reunião de trabalho entre a munícipe, a
Vereadora e a equipa para verificarem as reclamações que lhes fizeram chegar e a
clarificação de alguma situação que tenham ficado por clarificar
A munícipe novamente no uso da palavra esclareceu que para ela está tudo
muito bem explicado, a sua ida ali é porque na reunião recebeu uma proposta e
depois há uma alteração como a Srª Vereadora referiu, em que ficou com a Escola
da Porta Nova com 36 alunos e a papelaria Jopal fica com 135, não considerando
haver maior favorecimento para a sua papelaria, ao que a Srª Vereadora respondeu
que essa mudança foi para que entrassem meninos na sua papelaria, que era essa
a queixa da munícipe, porque em termos financeiros, embora não tivesse ali os
dados, são mais de 8.000,00€ (oito mil euros) para a Papelaria Zeca e cerca de
7.000,00€ (sete mil euros) divididos pelas outras duas
O Presidente da câmara voltou a sugerir que houvesse uma reunião para
clarificar a situação e que houvesse uma harmonização de todos os interesses, e
posteriormente lhe fizessem chegar a conclusão a que chegaram salientando que
acima do interesse maior da câmara é o interesse de todas as crianças que estudam
em Moura e que na relação com os comerciantes da terra, têm que colocar critério
de justiça em tudo o que fazem, sugerindo a munícipe que as coisas ficassem como
estavam este ano e que para o ano as coisas mudassem
Neste período não se registaram mais intervenções
VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA
De acordo com o disposto no n.º 3 e 4, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de
setembro, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem de trabalhos
que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e
assinada pelo Senhor Presidente e Secretário





__CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA_____

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO
Para constar e devidos efeitos, foi lavrada a presente ata, que depois de lida o posta à votação sendo aprovada, irá ser assinada pelo Senhor Presidente da
Câmara e por mim, Salomé Apolinário, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também.
CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 3 de setembro de 2025
PRESIDENTE: Jungen
SECRETÁRIO: SALUT JOUGICAL